VEREADOR
EDUARDO PEREIRA

Protocolo: _____
Data: ___/___/___ Hora: _____
Ofício nº: _____
(X) Aprovado ( ) Reprovado na
18ª SO, realizada em 26 JAN 2018
sem adendo
NEY VAZ PINTO LYRA
Presidente da Câmara

INDICAÇÃO Nº 215 / 18

INDICO, nos termos regimentais, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Bertioga que envide esforços junto ao Governo do Estado de São Paulo para **que o município de Bertioga seja incluído no projeto de alistamento civil voluntário de jovens.**

JUSTIFICATIVA

O governador do estado de São Paulo, Márcio França, participou da abertura do fórum "A Economia na Baixada Santista", em Santos, nesta segunda-feira, 25. O evento teve como objetivo debater caminhos de desenvolvimento para a região a partir de novos negócios.

O painel de diagnósticos do fórum apontou que essa nova geração deseja empreender, pois em um cenário de economia instável, o jovem faz seu próprio emprego. Assim, a educação foi destacada como principal provedora nos avanços para o desenvolvimento do Estado.

No evento, o governador anunciou a expansão da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), além da implantado, até o fim de 2018, de programa de Alistamento Civil, iniciativa inspirada no projeto conhecido como Jepom, criado em São Vicente, voltado para adolescentes maiores de 18 anos, oferecendo cursos profissionalizantes e fonte de renda com o objetivo se reduzir à criminalidade no Estado.

O município de Bertioga é considerado uma cidade de grandes riquezas, entretanto com elevado índice de vulnerabilidade social, sendo considerável o índice de adolescentes que necessitam de ocupação.

Assim, solicito que na Baixada Santista, além da cidade de São Vicente, o município de Bertioga também possa ser contemplado com este projeto governamental que certamente diminuirá a criminalidade.

VEREADOR
EDUARDO PEREIRA

Justificado o pedido, solicito envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito para que envide esforços junto ao Governo do Estado de São Paulo no atendimento desta justa reivindicação.

Oficie-se a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, bem como o Conselho Municipal de Educação.

Ouvindo-se o Douto Plenário, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Bertioga, 26 de junho de 2018.

Eng.º Eduardo Pereira
Vereador
Vice Presidente da Câmara Municipal

FALE COM A GENTE!
Editores Marcelo Luis, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Mulheres e jovens abrem mais empresas

Os dois grupos crescem no empreendedorismo

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO

Mulher e jovem: esses são os perfis que mais crescem entre os responsáveis por pequenos e médios empreendimentos nas nove cidades da Baixada Santista. As características fazem parte de uma pesquisa inédita do Sebrae-SP e foram apresentadas ontem pelo diretor regional do órgão, Marco Aurélio Rosas, no fórum A Economia na Baixada Santista, realizado por *A Tribuna*.

Em 2000, elas representavam cerca de um terço das empreendedoras; hoje são responsáveis por 52% das empresas na região. Já os mais jovens (até 24 anos) eram menos de 6% dos novos negócios - atualmente, são 19%. "Em um cenário de economia instável, o jovem faz seu próprio emprego. Trata-se de uma geração que deseja empreender", sustenta.

A demora para se recolocar no mercado de trabalho formal explica o apetite do jovem. Há dois anos, apenas 16% enveredaram pelo empreendedorismo por necessidade - ou seja, por falta de opção com carteira assinada. Em 2017, esse número disparou para 42%.

Segundo o levantamento, existem 132.435 micro e pequenas empresas (MPEs) ativas na região. Quatro em cada cinco delas estão abrigadas nos municípios centrais da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande). O que dá uma média de 15 habitantes para cada atividade comercial em operação. "Nos Estados Unidos, a média é de uma empresa a cada 12 pessoas", revela.

MAIS ÍNDICES

Rosas explica que as MPEs são 98% das empresas em atividade na região, que respondem por quase a metade dos empregos com carteira assinada e 37% da folha de pagamento regional. "A base do desenvolvimento está nos pequenos e médios negócios", garante.

Entretanto, uma em cada quatro empresas abertas decreta falência menos de dois anos após o início das atividades. O índice de sobrevivência e mortalidade regional acompanha os números estaduais, que está na base de 23%.

A média brasileira é de quatro pontos percentuais para cima. Rosas cita dois fatores para o insucesso: falta de planejamento e gestão insuficiente. "O microempresário brasileiro é como um artista circense que equilibra pratos".



O governador Márcio França abriu o fórum; ele também anunciou a criação de projeto nos moldes do Jepom



Marco Aurélio Rosas, do Sebrae, apresentou estudo inédito

PASSADO E FUTURO

"Apostamos em ações para atrair novos negócios, como a desburocratização para o empreendedor. O tempo médio era de 336 dias para a abertura de uma empresa em 2013. Hoje, com o espaço empreendedor, esse tempo caiu para 4 dias"

Paulo Alexandre Barbosa
prefeito de Santos





"Seremos fortes quando a região fortalecer os seus centros universitários, e isso já está acontecendo. Não vamos para o futuro nas mesmas estradas que nos trouxeram até aqui"

Adalto Corrêa
economista e vice-reitor do Centro Universitário São Judas Tadeu-Campus Unimonte

Crescimento requer união das cidades, diz especialista

A retomada do crescimento das nove cidades da Baixada Santista passa por uma profunda mudança nos atuais pilares da economia. As lideranças locais têm o desafio urgente de identificar a real vocação regional e articular políticas de fomento à atração de investimentos. O alerta é de Sérgio Costa, diretor de Desenvolvimento de Negócios e Relacionamento Insti-

POTENCIAL



FOMENTO

207
projetos
já foram fomentados no Estado pela InvesteSP em oito anos de existência, gerando 78,3 mil

"Servimos como uma placa de aviso antes da curva", resume.

FATORES DE SUCESSO

Detentor de um terço do Produto Interno Bruto (PIB, que é a produção das riquezas de um país) brasileiro, São Paulo abocanha pouco mais de dois em cada cinco reais em investimentos no Brasil.

Para o governador Márcio França (PSB), três fatores fa-

França anuncia projeto similar ao Jepom

O governador Márcio França (PSB) planeja lançar no início de agosto o projeto-piloto de um programa de alistamento civil voluntário de jovens, nos moldes do antigo Jepom (Jovens no Exercício do Programa de Orientação Municipal), criado durante seu mandato na administração de São Vicente, hoje extinto.

"Acredito que esse programa pode mudar a lógica (da criminalidade), como aconteceu em São Vicente. Era a cidade mais violenta do Estado e, no período que lá fiquei, conseguimos reduzir (os indicadores de violência) drasticamente. Depois (com a extinção do Jepom), ela voltou a ter violência".

Em princípio, a medida, anunciada durante o fórum, vai contemplar 5 mil jovens de 18 anos em situação de vulnerabilidade social, de 15 cidades com altos índices de violência, de todas as regiões administrativas do Estado.

São Vicente foi uma das escolhidas. Segundo o governador, ao menos 800 vicentinos serão recrutados. "Você resgata os meninos com mais vulnerabilidade".

Para França, o alistamento civil é uma tentativa para frear os custos com Segurança Pública. Conforme explica, o atual modelo favorece a construção de presídios e depende de mais policiais nas ruas para ampliar a sensação de segurança. "São 130 mil policiais no Estado para uma população de 230 mil detidos. Temos hoje em construção nove presídios, com custo de quase R$ 800 milhões"

Os selecionados recebem bolsa-auxílio mensal para trabalhar por quatro horas diárias em vias públicas e locais de grande circulação de pessoas. Para serem aceitos, precisam continuar os estudos e fazer um curso técnico de qualificação profissional.

AMPLIAÇÃO

O objetivo, segundo o governador, é ampliar o projeto já no no que vem para todos os municípios, atendendo até 80 mil jovens.

Para 2020, a previsão é estender o programa para jovens com 17 anos. França calcula a abertura de mais 40 mil vagas. "Queremos fazer uma inversão, para evitar que os meninos cheguem nesse estágio (prisão)", destacou.

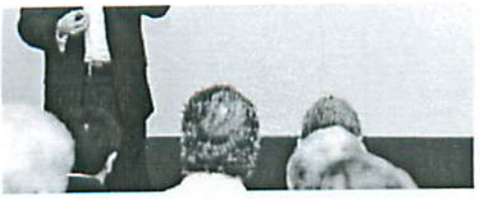
FACULDADE

O chefe do Executivo paulista também aposta na ampliação do acesso à faculdade pública como forma de afastar os jovens em situação de vulnerabilidade do crime organizado. Até julho de

tucionais da Investe SP, agência paulista de investimentos e competitividade.

Ele participou do fórum A Economia na Baixada Santista. "O desafio é como vender a região. Para isso, deve-se adotar um discurso unificado entre os municípios", diz.

Ele assegura que a região oferece condições propícias para áreas como prestação de serviços e setores tecnológicos. As alternativas foram apontadas para, em médio e longo prazos, reverter a sequência de fechamentos de postos de trabalho. "Há um potencial enorme para pequenas e médias empresas ofertarem serviços complementares de comércio exterior".



"Nunca olho para o que a região não tem. Aponto para as potencialidades. E a Baixada Santista é uma região com imenso potencial"

Sérgio Costa
diretor de Desenvolvimento de Negócios e Relacionamento Institucionais da InvesteSP

PROJETOS DE INTERESSE

Sem revelar nomes por questões contratuais, o representante do órgão paulista revela ter mantido conversas com empresas que têm "projetos de interesse" na região. "Nosso papel é trazer ao investidor a realidade. Um (entrave local) é a legislação ambiental. Claro, a decisão final é do investidor".

Por essas características, Costa aconselha a atração de atividades de baixo impacto ambiental. "Nunca olho para o que a região não tem. Aponto para as potencialidades. E a Baixada Santista é uma região com imenso potencial".

Entre as vantagens, ele lista a proximidade com a Grande São Paulo (maior mercado consumidor da América do Sul), acessos rodoviários e o Porto.

empregos e investimentos da ordem de R$ 43 bilhões

zem dos municípios paulistas o motor da economia nacional: estabilidade política, infraestrutura logística e avanço tecnológico. Segundo ele, a capacidade técnica da mão de obra estadual tem relação com a expansão dos polos universitários públicos ao interior.

Ele diz que cursos superiores são responsáveis pelo desenvolvimento de centros urbanos. Cita como exemplo as regiões de São José dos Campos, que concentra conglomerados automobilístico e aeroviário; e Campinas, um dos principais parques farmacêuticos e industriais. As localidades são centros de referência em geração de pesquisa e atração de investimentos internacionais.

2019, o governo estadual pretende tornar universal o acesso dos estudantes da rede estadual de ensino à graduação. A expectativa é ampliar para até 400 mil vagas na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), na modalidade de Ensino a Distância. Atualmente, a Univesp oferece cursos semipresenciais a 35 mil alunos nos cursos de Engenharia, Matemática e Pedagogia. Os planos são ampliar gradativamente a oferta até a totalidade dos formandos da rede estadual. "Quando o estudante se formar no Ensino Médio terá vaga (à universidade). Vestibular apenas para quem vem da rede privada", garante França.

Sobe número de homicídios na região

Foram 15,7% mais assassinatos, entre janeiro e maio, do que nos primeiros cinco meses de 2017. Roubos e furtos, porém, diminuíram

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O número de homicídios dolosos (intencionais) subiu 15,7% nos cinco primeiros meses deste ano na Baixada Santista, em comparação com o mesmo período de 2017. De janeiro a maio do ano passado, foram 57 assassinatos, contra 66 em 2018. Os cálculos foram feitos por *A Tribuna* com base nas estatísticas mensais divulgadas ontem pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).

Os dados mostram que Itanhaém teve mais que o dobro de mortes violentas no período, passando de cinco para 11. Guarujá e Praia Grande também registraram 11 homicídios cada. Das nove cidades da região, somente Bertioga e Cubatão reduziram esse tipo de ocorrência, que, pela violência empregada, é o principal termômetro da criminalidade.

Os casos de violência sexual continuam em alta. Foram 229 estupros na região, contra 134 – 70,9% de aumento.

Dados da secretaria mostram que, no ano passado inteiro, o total aumentou 17,4% na comparação com 2016, com 351 vítimas.

DADOS DA CRIMINALIDADE NA BAIXADA SANTISTA

>> Análise comparativa dos primeiros cinco meses de 2017/2018

Municípios	Homicídio doloso		Latrocínio		Estupros		Roubo		Roubo de veículo		Furto		Furto de veículo	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Bertioga	4	3	0	0	0	9	194	145	18	17	615	479	28	50
Cubatão	7	3	2	0	5	11	395	285	143	62	413	410	54	47
Guarujá	11	11	0	1	22	38	1.598	1.134	110	58	1.395	1.101	163	109
Itanhaém	5	11	1	0	27	33	443	348	74	44	1.086	1.030	107	99
Mongaguá	1	3	1	0	5	16	354	311	52	47	715	658	92	129
Peruíbe	2	2	1	0	14	16	294	163	25	9	599	649	39	65
Praia Grande	10	11	2	0	20	49	2.079	1.783	529	175	2.149	1.913	316	303
Santos	5	6	0	2	12	35	1.729	1.390	80	159	2.766	2.442	714	647
São Vicente	12	16	2	2	29	22	1.488	1.224	307	213	1.306	1.211	240	171
Total	**57**	**66**	**9**	**5**	**134**	**229**	**8.574**	**6.783**	**1.338**	**784**	**11.044**	**9.893**	**1.753**	**1.620**
Comparação (%)	**15,8**		**-44,4**		**70,9**		**-20,9**		**-41,4**		**-10,4**		**-7,6**	

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública

BOA NOTÍCIA

Os crimes contra o patrimônio (roubos e furtos) mantêm a tendência de queda nos cinco primeiros meses deste ano na Baixada Santista, em relação ao mesmo período de 2017. De janeiro a maio, houve recuo de 41,4% nos roubos de veículos (de 1.338 para 784), 20,9% nos roubos gerais (8.574 para 6.783), 10,4% nos furtos (de 11.044 para 9.893) e 7,6% nos furtos de veículos (de 1.753 para 1.620).

Os latrocínios, roubos seguidos de mortes, também tiveram queda de 44,4%, de nove para cinco casos, registrados Guarujá (um), Santos (dois) e São Vicente (dois).

O comandante da Polícia Militar (PM) na Baixada Santista, coronel Rogério Silva Pedro, atribui a diminuição dos furtos, roubos e latrocínios ao estudo detalhado das ocorrências por parte da PM, atuando em locais de maior incidência.

"Há uma análise diária de onde os crimes ocorrem, para empregarmos uma atuação conjunta, com Força Tática, patrulhamento local e Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia). Temos um bom reflexo desse trabalho", diz.

Sobre os homicídios, o comandante afirma que foram registrados muitos crimes passionais (que envolvem sentimentos), sobretudo em Itanhaém. "Mas toda vez que ocorre um homicídio, a PM faz a saturação do local (emprego de efetivo por longo período). Desses casos, 29 autores já foram identificados".

Obra na entrada de Santos preocupa moradores

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A preocupação com a dificuldade de transporte público para moradores do Piratininga, a falta de um projeto de compensação para a população da Vila Alemoa e possíveis rachaduras em imóveis durante as obras de remodelação da entrada de Santos pela Via Anchieta: esses foram alguns dos questionamentos, feitos ontem à noite, dos participantes da audiência promovida pela Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (Comaiv) que analisa as intervenções a serem executadas no local pela Ecovias (concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes).

A realização desse encontro para tirar dúvidas da população foi uma das 20 condições da Prefeitura para a aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) referente a esse projeto, iniciado em abril.

O EIV é um instrumento de

O QUE ESTÁ PLANEJADO

Investimento
R$ 260,7 milhões

Prazo previsto para conclusão
Abril/2021





